



Boletim Informativo Mensal

Nº39 da 1ª Série - Novembro 2003

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

Emissão em Televisão do Boletim Informativo

Graças aos esforços dos nossos colegas Tiago Santos (CT2HCQ) e Edgar Nunes (CT2IPU), a edição nº39 do Boletim Informativo Mensal da Associação do Litoral Alentejano constituiu um marco histórico na nossa vida associativa já que para além da habitual emissão em telefonia esta operação permitiu o acesso à imagem àqueles radioamadores que têm as suas estações equipadas para a recepção do Serviço de Televisão de Amador.

Desta forma, a radiodifusão das notícias teve lugar na frequência fundamental em 145,450 MHz F3E e em simultâneo através do envio de som e imagem via repetidor CT0TVS na portadora de 1.288,000 MHz.

Com um ligeiro atraso devido aos complexos preparativos, a emissão começou bem graças à preciosa colaboração do colega que estava a utilizar o repetidor e nos permitiu o uso do mesmo interrompendo o seu documentário que estava no ar.

Infelizmente desta vez não foi possível a radiodifusão na frequência 3,700 MHz J3E como tem sido hábito.

A Reunião de Direcção do dia 26 de Setembro de 2003

Transcorridos todos os trâmites processuais de acordo com as regras internas é agora possível divulgar por este meio o resultado da última reunião de Direcção da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano, a qual teve lugar no passado dia 26 de Setembro com a seguinte ordem de trabalhos :

1. Apartado Postal, Sede, Conta bancária (conclusões ou resolução de impasses)
2. Protocolo com o GPDX
3. Outros assuntos

Em relação ao ponto 1 da ordem de trabalhos foram analisados ponto por ponto as situações pendentes relacionadas com as decisões tomadas na reunião anterior que teve lugar no passado dia 24 de Agosto.

Em resultado das dificuldades e burocracias impostas na estação de correios de Santiago do Cacém para o aluguer de um apartado postal foi deliberado por unanimidade que ficaria adiada para mais tarde a concretização deste objectivo. Ficou pendente uma solução alternativa uma vez que as dificuldades resultam das diferenças de tratamento na questão dos apartados postais entre as diversas entidades de personalidade jurídica. As imposições e complicações levaram à decisão de um afastamento temporário de um processo que demonstrava ser moroso e complicado de executar dadas as exigências requeridas pelos CTT.

Em relação à sede da A.R.L.A. foi abordada a questão da morosidade do processo de oficialização do contrato e outras questões processuais que preocupam nesta altura a Direcção, tendo em conta que nos foram solicitados com muita urgência a 8 de Setembro certos documentos e cumpridos esses requisitos ainda não havia resposta da Câmara Municipal de Santiago do Cacém à data desta reunião.



A este respeito ficaram mandatados dois membros deste órgão social para intervirem no sentido de se concluir este processo num tempo razoável.

Ainda em relação à sede foi aprovado por maioria absoluta um projecto de promoção e valorização deste espaço tal como consta no plano aprovado para o corrente ano de 2003.

Uma das primeiras iniciativas passa pela criação de condições para uma exposição permanente de cartolinas de confirmação QSL que seria renovada periodicamente a fim de manter o seu interesse e efeito pedagógico.

Foi ainda aprovada por maioria absoluta uma deliberação em que se implementaria uma rotina de abertura oficial da sede para que os sócios ou visitantes pudessem ter acesso garantido a este espaço em certas datas a combinar.

Segundo esta deliberação a Direcção aposta numa gradual evolução em que se começaria por testar a abertura oficial e planeada da sede apenas um dia por mês sem data marcada e a anunciar através do boletim informativo.

Numa segunda fase a abertura da sede passaria a ser acordada num dia fixo para todos os meses. A justificar-se uma ampliação desta medida, serão então mais tarde feitos esforços para se atingir o objectivo de abrir a sede da Associação uma vez por semana num dia determinado e fixo para todas as semanas.

De acordo com a deliberação tomada a Direcção ficou de apresentar este plano através da figura de proposta com o objectivo de ser discutida e votada numa próxima reunião do Colégio de Sócios Efectivos.

Entretanto, independentemente da decisão dos sócios a este respeito ficou decidido que seria levado a cabo já no mês de Outubro um ensaio através da abertura pública e oficial da sede na Sexta-feira dia 17 de Outubro entre as 21:30 e as 0:00.

Passando-se de seguida à questão da conta bancária este órgão social foi informado em traços gerais pelo Tesoureiro sobre a situação contabilística e do saldo bancário.

Após esta sessão de esclarecimento, procedeu-se de imediato à decisão sobre as primeiras movimentações monetárias e feitas algumas considerações uma vez que esta foi a primeira reunião de Direcção após o assumir de controle das movimentações bancárias na conta que está em nome da A.R.L.A.

Ainda sobre este assunto foi mandatado o Presidente de Direcção para dar início às diligências junto do Governo Civil de Setúbal que vão permitir o depósito de um subsídio atribuído à A.R.L.A. na conta bancária que está em nome da Associação por parte daquela instituição da Administração Pública.

Em relação ao ponto 2 da ordem de trabalhos, foi analisada discutida e aprovada uma proposta de texto para um protocolo a ser assumido entre a A.R.L.A. e o G.P.DX no âmbito das comunicações digitais.

O documento final da proposta foi aprovado por maioria absoluta seguiu para aprovação final no Colégio de Sócios efectivos de 11 de Outubro de 2003.

No ponto 3 da ordem de trabalhos foi debatido o simulacro 2003 da responsabilidade da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil.

Nada mais havendo a deliberar e dado o adiantado da hora foi dada por terminada esta reunião às 0:50 do dia 27 de Setembro de 2003.

O Simulacro de Protecção Civil 2003 da A.R.L.A.

Durante o mês de Novembro, num dia sem qualquer aviso prévio, vai ter lugar o mais realístico simulacro da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil da A.R.L.A. realizado até este momento.

Tal como a ocorrência de uma calamidade de origem natural acontece também num dia sem qualquer aviso, a intenção de não anunciar previamente qualquer data com



antecedência prende-se sobretudo com o facto de que doutra forma estaríamos a falsear os resultados práticos do simulacro.

Nesta ordem de ideias solicitamos a todos os radioamadores que residem nos Concelhos de Odemira, de Sines, de Santiago do Cacém, de Grândola e de Alcácer do Sal, que continuem com a sua rotina diária sem alterações durante o mês de Novembro.

A mais que provável indisponibilidade de alguns para participarem nesta acção de formação vai precisamente simular algumas previsíveis ausências que, por motivo de força maior, infelizmente ocorrerão como consequência de um acontecimento real.

Uma das maiores diferenças em relação à realidade será por certo a forma escolhida de activação da resposta à emergência.

Segundo os procedimentos desta Associação, perante uma ocorrência ou solicitação de auxílio por parte dos Serviços de Protecção Civil Municipal deve ser preparada uma reacção tão rápida quanto possível para assegurar a prontidão operacional.

Os acontecimentos em que intervierem os radioamadores como reserva de meios de comunicação de resposta à emergência terão de preferência que ter resposta logo nos primeiros momentos que se seguem ao sucedido.

O Coordenador de Radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil que esteja a exercer a função de coordenação das operações identifica a extensão do problema e inicia os mecanismos de organização de resposta adequada sempre que for justificada uma intervenção dos radioamadores de forma organizada.

Ainda segundo os procedimentos em vigor, em caso de justificada necessidade procede-se à mobilização urgente dos meios humanos e materiais disponíveis para prontidão operacional.

Neste simulacro em particular podemos dar-nos ao luxo de chamar as pessoas para a actividade pois na realidade espera-se que até lá não ocorra nenhuma calamidade, enquanto que numa situação real são os acontecimentos que desencadeiam os procedimentos e os radioamadores vão por si à procura de coordenação numa dada frequência combinada que será o canal de emergência de trabalho.

Todo o restante conteúdo vai decorrer exactamente como previsto para a reacção a uma ocorrência, com a diferença fundamental que não estaremos sob pressão dos acontecimentos nem se encontrarão presentes os obstáculos previsíveis causados pelas calamidades naturais.

As estações interessadas em participarem devem possuir de preferência uma fonte de alimentação alternativa para os seus equipamentos que não seja dependente da rede de fornecimento de energia eléctrica.

Os destinatários desta acção podem pertencer a dois grupos distintos.

O grupo prioritário é sem dúvida o dos radioamadores residentes ou instalados nos Concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal, sócios da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano, a quem será dado a conhecer o início do simulacro no dia programado.

O segundo grupo de estações participantes é composto por radioamadores sócios da A.R.L.A. que estão ao corrente da situação mas que se encontrem fora destes Concelhos ou ainda por outros colegas que não tendo sido avisados se vão confrontar com as comunicações levadas a cabo durante o próprio simulacro.

Se existirem contactos e participações por parte deste segundo grupo de aderentes vamos por à prova um outro acontecimento real, o aparecimento de estações que não estando localizadas na área do acontecimento ou não tendo mesmo conhecimento dos procedimentos da resposta à emergência da A.R.L.A. estarão ao alcance das comunicações e oferecem-se para ajudar.

Independentemente do grupo de potenciais participantes a que pertençam, fazemos um apelo a todos os radioamadores para que participem. Todas as ajudas são muito bem vindas e a sua importância será essencial não só para o funcionamento desta



actividade em particular, mas também para futuros acontecimentos ou alterações de correcção e actualização nos actuais procedimentos de resposta à emergência.

Apesar da propositada ausência de informação em relação à data é essencial referir em traços gerais quais são os conteúdos desta acção com a devida antecedência para que nada falhe no próprio dia.

Sejam quais forem as condições meteorológicas registadas no dia D, este simulacro terá início às 12:30 da hora oficial de Portugal Continental, a qual neste momento é coincidentemente igual à hora UTC, ou seja à hora do Tempo Universal Coordenado.

Nesse momento as estações do primeiro grupo atrás mencionado começam a ser todas contactadas para serem informadas que o acontecimento vai ter lugar a partir das 13:00 com a primeira chamada de prontidão.

Os procedimentos estabelecem que em caso de ocorrência seja efectuada pelo menos uma chamada geral de prontidão a todas as estações às 12:00 e às 0:00 durante o período em que durar a prevenção operacional.

Estas chamadas no referido período tem sempre lugar no canal de emergência de trabalho que se situa na frequência 145,525 MHz F3E. Como é do conhecimento geral, existe uma ligação à Internet a funcionar precisamente nessa frequência, pelo que, tal como aconteceu no exercício de operacionalidade ocorrido em 23 de Agosto, a frequência do canal de emergência passa provisoriamente para 145,550 MHz F3E.

Neste simulacro, todos os sócios interessados em participarem na operação em suas próprias casas ou no terreno devem responder às chamadas gerais de prontidão sempre que estiverem disponíveis para acederem à sua estação.

Haverá três destas chamadas, nomeadamente às 13:00, às 14:00 e às 15:00.

Um determinado operador pode apenas mostrar-se disponível numa ou em várias destas chamadas por isso voltamos a solicitar que não sejam alteradas as rotinas individuais de forma alguma.

Imagine-se por exemplo o caso de alguém que está no seu posto de trabalho ou que precisamente às 13:00 já se encontra à mesa com a família para iniciar o seu almoço. Esse radioamador, embora tenha sido contactado às 12:30 no sentido de ser informado sobre o início do simulacro, não pode ou pelo menos não deve largar tudo para se fazer presente nas chamadas de prontidão ou no próprio simulacro.

Em vez disso, mesmo que ninguém responda nalguma chamada, deve prosseguir a sua rotina habitual como normalmente e na chamada das 15:00 ou quando puder então fazer-se presente de acordo com a sua disponibilidade para participar.

Estas acções são de facto muito importantes mas devemos ser comedidos.

Só na chamada de prontidão das 15:00 é que vai ter início à verdadeira simulação de uma operação de apoio à comunicações.

Uma operação deste tipo operação pressupõe a capacidade de ser criada uma rede de radiocomunicações, a qual pode incluir a deslocação para pontos determinados pela Protecção Civil Municipal ou por justificada necessidade operacional da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil. Dependendo da disponibilidade que for entretanto apurada nas chamadas de prontidão operacional, será feita uma tentativa de distribuição por determinados pontos-chave das estações de amador do serviço portátil ou móvel em conjugação com as de serviço fixo a fim de serem satisfeitas as necessidades de comunicação projectadas para a cobertura planeada.

Segundo os Procedimentos de Resposta à Emergência da A.R.L.A. o apoio às comunicações de emergência implica sobretudo a criação de uma rede de ligações em pontos estratégicos que tornem acessíveis ou que pela sua localização facilitem o tráfego de comunicações dentro da área estabelecida pelo Plano de Emergência para as Telecomunicações da A.R.L.A. e de dentro deste território para o seu exterior ou vice versa.

Caberá aos dois coordenadores de resposta à emergência coordenarem a partir das 15:00 que meios vão enviar para que locais para ser constituída uma rede de



radiocomunicações. Se no fim durante esta operação por ventura ainda houverem meios humanos e materiais para gerir, as estações móveis que se voluntarizarem para o efeito farão todos os testes necessários à cobertura da rede de radiocomunicações implantada no terreno.

Esta rede de radiocomunicações do Serviço de Amador será apenas composta por um conjunto de instalações radioelétricas e respectivos equipamentos, com capacidade de assegurarem um fluxo de comunicações estável e fiável.

A composição desta rede pode incluir estações em serviço portátil, móvel ou fixo e ainda estações repetidoras automáticas portáteis que assegurem a cobertura de determinada área ao serem colocadas no terreno apenas para operações específicas. A actividade estará terminada às 17:30 independentemente dos resultados alcançados até esse momento.

Mesmo que só por volta das 17:00 algum colega se encontre finalmente disponível, a sua preciosa contribuição será sempre muito apreciada e bem-vinda. Temos perfeita consciência do desafio a enfrentar por não estar anunciada uma data antecipadamente.

Solicitamos a todos que não recebam este Boletim Informativo Mensal por correio electrónico e que não tenham conhecimento do Plano de Emergência para as Telecomunicações da A.R.L.A. ou dos seus Procedimentos de Resposta à Emergência que por favor nos contactem no sentido de receberem os seus exemplares.

Para esse efeito basta solicitarem-no via rádio no final da radiodifusão do boletim informativo mensal da A.R.L.A. ou mais tarde através do endereço arla@clix.pt.

Fazemos ainda um apelo muito sentido a todos os radioamadores interessados a fazerem nos próximos dias uma leitura dos Procedimentos da Resposta à Emergência que seguem em anexo no envio da versão escrita por correio electrónico.

Por favor não o façam apenas por causa deste simulacro em particular, façam-no por vocês próprios, por todos os vossos familiares, amigos e concidadãos pois tal como o simulacro deste ano... as ocorrências não escolhem dia nem hora.

A reunião do Colégio de Sócios efectivos de 11 de Outubro de 2003

No passado Sábado dia 11 de Outubro de 2003 iniciou-se cerca das 22:00 na sede da A.R.L.A. em Santiago do Cacém mais uma reunião do colégio de Sócios Efectivos, de acordo com convocatória enviada a 22 de Setembro último.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi analisada a proposta da Direcção para o protocolo a propor ao Grupo Português de DX para a instalação e manutenção de uma ligação via rádio entre a Serra da Arrábida e a Costa de Caparica.

A finalidade desta ligação é proporcionar aos utilizadores do serviço de DX *Cluster* do Grupo Português de DX mais um ponto de acesso com condições de melhor cobertura territorial.

Para esse efeito utilizar-se-ão as instalações de comunicações digitais da A.R.L.A. naquele local, estabelecendo-se a ponte em causa através de uma ligação ponto-a-ponto na faixa dos 70 centímetros à velocidade de 9600 bps em *half-duplex*.

Depois de devidamente analisado com algum pormenor o documento em causa e debatidos alguns aspectos pertinentes como as contrapartidas e as responsabilidades de cada Associação neste encargo, o mesmo acabaria por ser aprovado por unanimidade sem sofrer alterações.

Estava desta forma concluído todo o moroso processo interno de conclusão e aprovação deste projecto de protocolo, o qual acabaria por ser enviado no dia 22 de Outubro ao Grupo Português de DX para apreciação. Aguarda-se agora um contacto daquela entidade com o objectivo de serem acertados todos os pormenores burocráticos uma vez que há já algum tempo se desenvolvem os trabalhos de



implementação deste projecto por parte de sócios do GPDX e da A.R.L.A., faltando apenas acordar e formalizar a parte burocrática.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, os sócios foram informados de algumas preocupações e alertas trazidas ao plenário pela coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil.

A este respeito os presentes foram confrontados com a falta de mobilização dos radioamadores locais para o exercício de operacionalidade que teve lugar no passado dia 23 de Agosto de 2003, tendo o mesmo cumprido os seus objectivos técnicos graças à ampla participação de sócios que se deslocaram de fora e de outros radioamadores que não pertencem à A.R.L.A.

Maior preocupação foi ainda demonstrada pela presença registada de apenas 3 radioamadores na acção de formação levada a cabo no passado dia 13 de Setembro de 2003. O assunto tornou-se ainda mais grave quando foi divulgado a este Colégio de Sócios Efectivos que destes 3 radioamadores que participaram na apresentação multimédia realizada no auditório da Biblioteca Municipal da Cidade de Santiago do Cacém, 2 deles se haviam deslocado de propósito vindos de Lisboa para aprenderem os procedimentos da resposta à emergência em comunicações e um pouco mais sobre a Protecção Civil e o trabalho da coordenação local de radioamadores para estas questões. Não tendo sido encontrada uma causa próxima que explicasse este desinteresse e desmobilização para uma questão tão importante, a coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil passou a informar os presentes sobre todos os detalhes do simulacro 2003 que vai ter lugar no mês de Novembro deste ano.

Em relação ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, depois de discutidos vários pontos pertinentes relacionados com o tema das actividades da Associação, foi decidido por unanimidade criar condições para evitar que o plano anual de actividades de 2004 fosse formalmente aprovado antes de Março desse ano, como veio a acontecer em 2003.

A solução encontrada foi uma proposta segundo a qual a actual Direcção deveria começar a trabalhar no assunto para conseguir uma proposta pronta em tempo de ser apresentada logo na primeira reunião do ano, ou seja na Assembleia Geral Ordinária do ano 2004.

Desta forma não se correriam mais riscos de voltarmos a vir a ter cerca de 3 ou 4 meses sem actividades programadas uma vez que os planos anuais de actividades e objectivos apenas incluem acções até ao dia 31 de Dezembro de cada ano.

Os sócios presentes foram ainda convidados pela Direcção a aceitarem o convite de apresentarem as suas próprias propostas como aconteceu finalmente pela primeira vez este ano.

No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos, a Direcção apresentou aos sócios presentes o planeamento de abertura da sede da A.R.L.A. aprovado na última reunião daquele órgão social.

Foi proposta uma gradual evolução em que se começou a testar a abertura oficial e planeada da sede apenas um dia por mês sem data marcada a anunciar no boletim informativo.

Numa segunda fase passará a ser acordado um dia fixo para todos os meses e se justificar serão a pouco e pouco introduzidas mudanças até conseguirmos o objectivo de abrir a sede da Associação aos seus sócios uma vez por semana num dia determinado e fixo para todas as semanas. Desta forma procurar-se criar uma rotina que até agora não foi possível estabelecer.

Todos os sócios presentes concordaram com este plano sem oposição.

Uma vez que no primeiro dia em que o novo esquema foi implementado não apareceu ninguém foi argumentado que podemos estar perante uma evidência de ser provavelmente e aparentemente esta a melhor estratégia.



Ainda no âmbito deste ponto da ordem de trabalhos foi aprovada uma proposta da Direcção para se implementar uma exposição permanente de cartões QSL no espaço da sede e outras possíveis medidas para tornar este espaço cada vez mais um ponto de encontro e não apenas um local de reuniões de trabalho ou em alternativa uma oficina e um armazém como até agora tem estado a acontecer.

Em relação ao último ponto da ordem de trabalhos, foi apenas apresentado um único assunto para a discussão e aprovação dos sócios.

O Presidente de Direcção em funções apresentou uma proposta para aprovação que carecia de urgente decisão, não estando por isso à disponibilidade de uma reunião de Direcção e uma subsequente aprovação em colégio de sócios efectivos.

Na possibilidade de ser doado à A.R.L.A. um contentor de comunicações, foi posto à consideração dos sócios se havia condições para aceitar esta generosa oferta e interesse na sua utilização.

Esta ideia foi muito bem aceite e surgiram mesmo algumas propostas práticas sobre o transporte, a instalação e a utilização desse equipamento muito apreciado.

Discutidas algumas questões essenciais para o caso de se vir a concretizar a referida doação, ficou a Direcção da A.R.L.A. mandatada para escrever uma carta à Câmara Municipal de Santiago do Cacém a fim de se conseguir autorização para a localização proposta e uma eventual ajuda para o transporte.

Cerca das 0:35 do dia 12 de Outubro terminou a reunião uma vez que foram esgotados todos os assuntos e os pontos da ordem de trabalhos, mas como sempre acontece tradicionalmente ainda houve tempo para algum convívio entre os sócios e a troca de experiências ou algumas conversas informais de carácter técnico.

Entrega de Prémios e Diplomas do Concurso “ Dia da Marinha 2003 ”

O Núcleo de Radioamadores da Armada foi responsável pela organização do 1º Concurso de Radicomunicações da Marinha deste século.

O evento teve lugar nos passados dias 17 e 18 de Maio inserido nas comemorações do Dia da Marinha do ano 2003 e contou com os esforços e com a participação de radioamadores daquele ramo das Forças Armadas na sua organização.

Este acontecimento que foi devidamente anunciado neste mesmo boletim informativo mensal da A.R.L.A. contou mesmo com a participação de alguns dos sócios desta Associação que ficaram pela sua actuação habilitados aos respectivos diplomas de participação ou prémios.

A estação especial montada pela organização do concurso actuou com o indicativo CQ5MGP e ficou situada na área contígua ao pavilhão das Galeotas do Museu de Marinha em Lisboa.

Os seus operadores foram os nossos colegas António Gamito (CT1CZT), Artur Correia (CT2GPU), Pedro Afonso (CT1EKY), Álvaro Costa (CT1FOG), Carlos Barbosa (CT1FAN), Nobre Mela (CT1CLO), Manuel Sobreiro (CT1FKX), Florindo Faustino (CT1FOA), Rafael Costa (CT4GN) e Pereira (CT1EGH).

Para além destes elementos estiveram ainda envolvidos a partir das suas residências alguns outros radio operadores da Marinha com licença para o Serviço de Amador como o nosso colega Pedro Correia (CU7BO) que a partir da ilha do Faial contactou em telegrafia 70 países diferentes, tornando mais aliciante e participativo o concurso. Todos estes radioamadores e os restantes concorrentes em geral estão de parabéns pois prestaram uma honrosa homenagem ao radioamadorismo através da forma impecável como participaram no evento ou como dirigiram as comunicações a partir da estação especial.

Todos os equipamentos e materiais que compunham essa estação com o indicativo CQ5MGP eram propriedade dos radioamadores da Armada, sobretudo dos que



participaram na sua montagem e operação. A rede local de computadores portáteis operacionalizada para o efeito funcionou com um " software " específico para registo e tratamento de toda a informação relacionada com os contactos efectuados.

Dada a localização da estação especial e a coincidência com a data de comemoração do " Dia Internacional dos Museus ", registou-se uma grande afluência de público que contribuiu para um considerável número de visitantes que tiveram contacto com a actividade realizada pelos radioamadores da Marinha.

Esta oportunidade de divulgação junto do público teve como recompensa a constatação do interesse revelado por muitos visitantes, sobretudo entre as camadas mais jovens, que levantaram inúmeras questões aos operadores presentes.

Salientamos aqui a excelente organização deste impecável evento que muitos elogios tem merecido por parte da comunidade nacional de radioamadores.

A participação de um número de estações nacionais e estrangeiras superou mesmo as expectativas do Núcleo de Radioamadores da Armada.

Fizeram-se presentes neste concurso 120 estações localizadas em Portugal Continental, 10 estações da Região Autónoma dos Açores, 2 estações localizadas na Região Autónoma da Madeira e 367 estações localizadas noutros países num total de 76 países participantes neste concurso.

Foram efectuados 5.032 contactos em telegrafia utilizando a banda lateral única e 347 contactos em telegrafia, distribuídos pelas faixas dos 80, 40, 20, 15 e 10 metros.

A Cerimónia de entrega dos prémios e diplomas relativos a este concurso vai ter lugar no próximo dia 8 de Novembro pelas 10:00 no Edifício do Comando do Grupo n.º2 de Escolas da Armada, na Base Naval do Alfeite em Lisboa.

Este acontecimento inclui ainda uma visita à Fragata Vasco da Gama e um almoço convívio entre radioamadores.

Relembramos que por motivos de protocolo é solicitada aos convidados uma confirmação de presença até à próxima Segunda-feira dia 3 de Novembro.

Para efeitos de confirmação ou informações suplementares os interessados devem dirigir as suas mensagens para o endereço electrónico nura@netcabo.pt .

Preparação para o concurso mundial da faixa dos 160 metros

No seguimento do que tem sido anunciado em edições anteriores, estão em curso os preparativos para uma tentativa de participação de sócios da A.R.L.A. no concurso mundial da faixa dos 160 metros organizado pela revista CQ.

Tal como foi anunciado no mês passado, tendo em conta que são necessários vários ajustes a fim de se conseguir uma estação que apresente as condições mínimas e essenciais para participar no evento, serão feitos periodicamente alguns testes e ensaios no terreno por parte de algumas estações interessadas.

No passado dia 18 de Outubro cerca das 22:00 esteve no ar a estação CT1ETL em serviço portátil a partir do Cabo Raso para efectuar alguns testes.

São de salientar e louvar as importantes ajudas dos nossos colegas Fernando Dinis (CT1DZ) e João Lázaro (CT2GQL), este último emitindo através da faixa dos 2 metros em VHF e recebendo nos 160 metros.

Na única banda de onda média do Serviço de Amador foram neste dia conseguidos contactos com as estações CT1DZ operada pelo colega Fernando Diniz a partir de Santiago do Cacém, CT1FGX operada pelo colega José Romão a partir de Palhais na zona do Barreiro, CT1UP operada pelo colega Fernando Percheiro a partir de Pai do Vento na zona de Cascais, CT1DOD operada pelo colega Celestino Oliveira a partir de Mamarosa na zona da Anadia, CT1GZI operada pelo colega Frederico a partir Oliveira de Azemeis e outras estações mais ou menos distantes que não lograram fazer-se escutar ou permitirem contacto com a estação CT1ETL/P. A sua presença em



frequência seria apenas confirmada por contactos com algumas das estações presentes acima referidas que dispunham melhores condições de recepção.

Todos estes contactos tiveram lugar na frequência de 1,840 MHz em J3E na banda lateral inferior.

Na hora que se seguiu ao por-do-sol, durante as montagens e afinações de antena foram escutadas estações francesas, italianas e alemãs em frequências muito próximas. Durante os contactos efectuados com as restantes estações nacionais foi escutado em muito boas condições na frequência de 1,847 MHz um QSO entre duas estações de Espanha.

Como a propagação não estava em boas condições a lição mais importante desta experiência foi a constatação de que se os elementos das antenas usadas fossem menores do que $\frac{1}{4}$ de onda de comprimento a sua eficácia era mais ou menos decepcionante nesta faixa.

Não sendo uma conclusão científica fica no entanto registada aqui esta coincidência. Todos os contactos efectuados com estações munidas de antenas encurtadas se tornariam difíceis ou mesmo impossíveis, enquanto que as estações munidas de antenas de comprimento longo ou de dipolos de meia onda eram recebidas com sinais acima de 9+50 dB fosse qual fosse a sua localização ou a altura a que estavam em relação ao solo.

O ruído característico desta faixa situou-se ao nível do sinal 7 no período mais crítico. A antena utilizada pela estação CT1ETL/P foi um dipolo de meia onda descentrado suspenso entre arribas a cerca de 10 metros sobre a superfície do mar.

Esta escolha foi feita por o oceano apresentar uma alta qualidade como solo, ou melhor, superfície reflectora, permitindo assim melhorar a relação entre os resultados apresentados pelos programas de cálculos de antenas e a realidade no terreno.

Talvez por ser uma noite assolada por muita chuva em regime de aguaceiros e vento forte, não foi possível contar com a presença de algumas outras estações interessadas, nomeadamente com as que habitualmente participam neste tipo de experiência nas organizações de eventos da responsabilidade da A.R.L.A.

Esperamos realizar mais ensaios no mês de Novembro mas de momento não existe ainda nenhuma data calendarizada devido à eminência do simulacro da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil.

Solicitamos aos colegas interessados em assistirem às emissões na faixa dos 160 metros ou em emitirem nessas frequências nas suas estações durante estes testes e ensaios o favor de se comunicarem connosco através do endereço arla@clix.pt.

Notícias breves para terminar

1) Relembramos a todos os interessados que amanhã, Domingo dia 2 de Novembro vai ter lugar uma excelente feira da rádio no IPJ – Instituto Português da Juventude na Vila Expo (próximo da porta Norte da Expo'98).

Tal como anunciámos na edição anterior, a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide vai-nos presentear com excelentes espaços com muito boas condições, e um conjunto de infra-estruturas. Será uma excelente oportunidade para se efectuarem muito boas compras e trocas e um excelente local de convívio para todos os presentes.

O horário da Feira será entre as 10:00 e as 18:00 com encerramento para almoço entre as 13:00 e as 14:00. Para o almoço, poderá ser utilizado o restaurante do IPJ em regime de self-service.

Poderá ser consultado um mapa sobre a localização deste espaço no endereço da Internet - <http://www.qsl.net/arvm/feiraradio/2003/2003.htm>



2) Durante o mês de Novembro, para além dos dias em que alguns dos nossos sócios estarão na sede da A.R.L.A. ocupados nos seus projectos, trabalhos particulares ou reuniões haverá o dia de abertura oficial que neste mês calha no próximo Sábado dia 22 de Novembro a partir das 21:30.

3) Para os aficcionados da radioescuta vêm aí boas notícias.

Na próxima actualização do sítio da A.R.L.A. na Internet, que terá lugar dentro de dias, contamos fornecer todos os dados disponíveis sobre as emissões em ondas curtas da Radiodifusão Portuguesa.

De futuro vamos passar a voltar a dedicar mais atenção a esta área que tem sido bastante negligenciada em comparação com os assuntos relacionados com as actividades que impliquem a emissão.

Está-se a trabalhar para ajudar melhor os radioamadores interessados na escuta com mais informações, com mais actualizações periódicas sobre emissões escutadas e com mais pistas de ordem técnica para uma recepção realmente eficaz sobretudo nas frequências de ondas médias ou de ondas longas.

Está ainda em estudo a possibilidade de eventualmente podermos vir a contar com uma preciosa colaboração nesta área por parte de um colega que nos fará o precioso favor de nos brindar com a sua ajuda nesta matéria da sua especialidade.

4) Também para os aficcionados do DX há boas notícias.

Ao contrário do que tem sido norma até este momento, está em preparação para breve um maior apoio nesta área através de informações actualizadas e com a divulgação do excelente trabalho de outras Associações dedicadas a essa área em particular.

A partir de Janeiro de 2004, no novo formato deste boletim informativo mensal contaremos passar a divulgar por esta via dados importantes para quem se dedica aos contactos em longa distância.

No seguimento de notícias anteriores divulgadas neste mesmo órgão de informação, caso venha a ser assinado o protocolo entre a A.R.L.A. e o Grupo Português de DX nos moldes propostos, os nossos sócios poderão passar a ter acesso ao serviço de DX *Cluster* daquela entidade congénere num futuro próximo.

5) A AMRAD, no âmbito do projecto SIMSAT, e em parceria com o Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica, desenvolveu dois balões educativos, que visam experimentar a integração de sistemas, na área das telecomunicações e electrónica.

Este trabalho, desenvolvido pelos formados do CINEL, com o apoio dos seus formadores, e acompanhamento por parte de alguns membros da AMRAD.

O culminar de todo este trabalho, foi o lançamento do CINELSAT 2, um balão que teve as seguintes características técnicas:

- Receptor de GPS;
- Envio de tramas de geo-posicionamento em formato APRS;
- Emissor FM em 144 MHz;
- Captação de imagens de vídeo PAL;
- Emissor TVA 1.2GHz;

Previa-se que o balão conseguisse alcançar a alta atmosfera e cumprir um voo com uma duração de aproximadamente 3 horas.

O lançamento do balão teve lugar no passado dia 24 de Outubro, a partir da Feira SerPRO, em Coimbra, no Estádio Municipal da Cidade, integrado nas comemorações de " Coimbra, Capital Nacional da Cultura 2003 ".



Não foi possível transmitir esta informação no Boletim Informativo Mensal do mês de Outubro uma vez que esta notícia nos chegou apenas no dia 6 após inclusivamente a sua radiodifusão.

Foi contudo feito um esforço para dar a conhecer este evento a todos sócios que possuem correio electrónico, convidando-os a comparecerem no local, para assistirem ao lançamento do balão ou a tentarem seguir o mesmo através das frequências fornecidas.

Dado o envolvimento de muitos dos nossos sócios em experiências que sucederam ao extinto Projecto Bartolomeu Dias, esta excelente iniciativa (que foi mesmo coberta por reportagem televisiva), vai merecer toda a nossa atenção no sentido de serem divulgadas mais informações em edições futuras.